



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	PENSAMENTO CATASTRÓFICO DA DOR EM FILHAS DE MULHERES COM FIBROMIALGIA: ESTUDO CASO-CONTROLE
<b>Autor</b>	FABRÍCIA FRITZ DO COUTO
<b>Orientador</b>	ANDRESSA DE SOUZA

## **PENSAMENTO CATASTRÓFICO DA DOR EM FILHAS DE MULHERES COM FIBROMIALGIA: ESTUDO CASO-CONTROLE**

Fabírcia Fritz do Couto, Régis Júnior Muniz, Jairo Alberto Dussan-Sarria, Wolnei Caumo, Andressa de Souza. Universidade La Salle

### **RESUMO**

A fibromialgia é definida como uma síndrome, de caráter crônico, que não tem cura. Está relacionada ao sistema músculo esquelético, sendo predominante no sexo feminino. Caracteriza-se pela dor (alodinia) e sensibilidade generalizadas (hiperalgesia), e parece estar associada a fatores psicossociais. É importante observar um nível elevado de catastrofismo, que tem como característica a dificuldade de inibição de pensamentos que se relacionam com a dor. A pessoa se sente incapaz diante do quadro doloroso e acaba ampliando as sensações relacionadas aos eventos dolorosos. Os fibromiálgicos se comparados a pessoas saudáveis demonstram maior estresse psicológico, além de apresentar maior impacto na capacidade funcional. Este estudo teve como objetivo comparar o pensamento catastrófico da dor em filhas de mulheres fibromiálgicas, sem diagnóstico da síndrome, com filhas de mulheres que não apresentam a fibromialgia. Trata-se de estudo caso e controle. Foram avaliadas 76 mulheres, sendo que 38 filhas de pacientes com diagnóstico para fibromialgia constituíram o grupo caso e, 38 filhas de mulheres sem a patologia o grupo controle. Foram utilizados os questionários sócio demográfico, escala da funcional de dor (B-BCP:S), qualidade de sono (BR-PSQI), escala de catastrofismo da dor (B-PCS), escala de resiliência (RS), inventário de Beck (BDI-II) e o inventário de ansiedade traço-estado (STAI). Os dados foram tabulados e analisados no programa SPSS. As variáveis contínuas e categóricas foram resumidas por meio de estatísticas descritivas convencionais. A normalidade foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. Foi considerada diferença significativa quando  $P < 0,05$ . Os resultados indicam que os grupos apresentaram o mesmo perfil de base. Em relação ao catastrofismo, diferente do controle, o grupo caso apresentou maior catastrofismo total. Porém quando analisados os domínios, magnificação, ruminação e desesperança, observou-se que as filhas de pacientes fibromiálgicas já apresentam ruminação e magnificação em relação à dor, porém, não desesperança. Isso indica que o aspecto emocional pode estar sofrendo importantes alterações e merece maior investigação de forma individualizada. Portanto, é necessário realizar mais estudos que possam avaliar precocemente catastrofismo e depressão em filhas de mulheres com fibromialgia.

**Palavras-chave:** Fibromialgia. Catastrofismo. Depressão. Dor Crônica.